

124

**PROGRAMA MACACOS URBANOS: OCORRÊNCIA DE ENDOPARASITOS GASTRINTESTINAIS NA POPULAÇÃO DE BUGIOS-RUIVOS (ALOUATTA GUARIBA CLAMITANS - CABRERA 1940) DA REGIÃO EXTREMO-SUL DE PORTO ALEGRE - RS.**

*Juliane Nunes Hallal Cabral, Rafael Suertegaray Rossato, Flavio Araujo, Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes (orient.)* (UFRGS).

Porto Alegre é uma metrópole em franca expansão devido ao contínuo aumento da sua população. Além de problemas sociais, o crescimento populacional causa também graves impactos ambientais como a fragmentação das matas, afetando espécies da flora e fauna. O bugio-ruiivo, animal ameaçado de extinção no Rio Grande do Sul, é uma delas. Espera-se que bugios habitantes de áreas fragmentadas e degradadas tenham suas condições de saúde prejudicadas em função da diminuição de sua área de uso e do isolamento genético. Considerando essa hipótese, a presente pesquisa pretende relacionar o parasitismo dos bugios-ruiivos com a perda de qualidade e quantidade de *habitat*, estabelecendo-o como um indicador biológico. A área de estudo é a zona Sul de Porto Alegre. Essa zona foi escolhida por manter remanescentes florestais, dos quais foram selecionadas duas localidades para estudo: o Morro São Pedro, com matas em bom estado de conservação e o Bairro Lami, com matas degradadas pelo impacto antrópico. Nessas áreas foram coletadas fezes dos bugios encontradas no solo para análises qualitativas e quantitativas dos helmintos e protozoários presentes. Em um segundo momento, será relacionado o grau de parasitismo dos animais com o estado de conservação dos *habitats*. Até o momento foram coletadas e analisadas 124 amostras, sendo 53 do Morro São Pedro e 71 do Lami. Os parasitos com maior ocorrência, identificados através de seus ovos, foram: 1) helmintos - *Ascaris* spp.; Superfamília Strongyloidea; *Fasciola hepatica* e *Paragonimus* sp. e 2) Protozoários: *Entamoeba coli*. Os trematódeos identificados foram encontrados apenas no Lami. Os dados obtidos demonstram um maior parasitismo das populações do Lami, indicando que essas populações já sofrem com a alteração de seus *habitats*. Essa área merece priorização em ações para a conservação por representar um possível corredor ecológico entre Itapuã, a Reserva Biológica do Lami e o Morro São Pedro. (BIC).